



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM
EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

1º SEMESTRE DE 2020

Disciplina	Avaliação da Aprendizagem em Sala de Aula: Concepções e Práticas I
Tipo	Eletiva
Horário	5ª feira – 16:00 às 19:00
Professor	Dr. Nelson Antonio Simão Gimenes
Créditos	03 (três)
Nível	Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico e Doutorado

A avaliação da aprendizagem desenvolvida em sala de aula é uma ação pedagógica que demanda conhecimentos específicos dos docentes e das equipes de gestão escolar nas diferentes etapas e modalidades de ensino. Constitui-se como um recurso fundamental na aquisição das aprendizagens dos alunos e no direcionamento e redirecionamento das práticas dos docentes. No entanto, são expressivas as queixas de professores e demais profissionais da educação quanto às dificuldades relativas ao desenvolvimento da avaliação da aprendizagem, agravadas ainda pela pouca presença deste assunto em muitos dos currículos de formação inicial no Brasil. Nesse sentido, a disciplina tem como objetivo discorrer sobre diferentes concepções e práticas avaliativas realizadas por professores da educação básica. Está dividida em três principais eixos que são: a) conceitos gerais de avaliação da aprendizagem; b) estratégias e instrumentos de avaliação; c) usos e consequências. De modo geral, a disciplina visa contribuir na reflexão e no aprimoramento das práticas de avaliação da aprendizagem, como também discutir as possibilidades de formação inicial e/ou continuada a serem desenvolvidas sobre essa temática.

Avaliação dos alunos

A avaliação dos alunos no curso será realizada por meio de quatro diferentes critérios.

1. Participação/envolvimento dos alunos nos grupos de trabalho propostos para a elaboração de atividades nos quatro blocos.
2. Participação nas atividades propostas na plataforma *Moodle* da disciplina.
3. Produção de texto.
4. Frequência.

Bibliografia Básica

ALVES, José Joaquim Ferreira Matias; CABRAL, Ilídia. Os demónios da avaliação: memórias de professores enquanto alunos. Estudos em Avaliação Educacional, v. 26, n. 63, p. 630-662, 2015.

ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabrerizo. Avaliação educacional e promoção escolar. São Paulo: Unesp, 2009.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM
EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

AZANHA, José Mário Pires. Avaliação escolar, algumas questões conceituais. A formação do professor e outros escritos, 1996.

DEPRESBITERIS, Léa; TAVARES, Marialva Rossi. Diversificar é preciso...: instrumentos e técnicas de avaliação de aprendizagem. Senac, 2017.

FERNANDES, Domingos. Para uma teoria da avaliação no domínio das aprendizagens. Estudos em avaliação educacional, v. 19, n. 41, p. 347-372, 2008.

GATTI, Bernardete A. O professor e a avaliação em sala de aula. Estudos em avaliação educacional, n. 27, p. 97-114, 2003.

HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Artmed Editora, 2001.

ROLDÃO, Maria do Céu; FERRO, Nuno. O que é avaliar? Reconstrução de práticas e concepções de avaliação. Estudos em Avaliação Educacional, 2015.

RUSSELL, Michael K.; AIRASIAN, Peter W. Avaliação em Sala de Aula-: Conceitos e Aplicações. AMGH Editora, 2014.

VIANNA, Heraldo Marelim. Testes em educação. 1982.

Bibliografia complementar

AQUINO, Julio Groppa. Erro e fracasso na escola. Grupo Editorial Summus, 1997.

CRAHAY, Marcel. Qual pedagogia para aos alunos em dificuldade escolar?. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 130, p. 181-208, 2013.

FERNANDES, Domingos. Articulação da aprendizagem, da avaliação e do ensino: questões teóricas, práticas e metodológicas. 2011.

SAUL, A. M. Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1988.

SILVA, T. R. N.; DAVIS, C. Proibido repetir. Estudos em Avaliação Educacional, n.7, p.5-44, jan./jun. 1993.